

ABC/UMINHO DERROTADO PELO SPORTING (29-34) NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Esforço sem glória

LIMA DUARTE

O empenho, o esforço e a capacidade de luta, procurando reagir sempre às adversidades que o jogo lhe colocava, não foram suficientes para o ABC/UMinho chamar a si a vitória na final da Taça de Portugal, realizada ontem, frente ao Sporting, no Pavilhão do Águas Santas.

A verdade é que a equipa "verde e branca" se mostrou mais forte fisicamente, fazendo valer a sua maior experiência competitiva, para se adiantar em definitivo no marcador, no segundo tempo, arrancando a caminho de um triunfo que não merece contestação. Apesar do Sporting ter estado na frente do marcador desde o início, os jogadores bracarenses, no primeiro tempo, souberam sempre reagir, nunca deixando que o adversário

ganhasse uma vantagem irreversível.

Carlos Resende mexia na equipa, jogava com o guarda-redes avançado, procurando descompensar a defesa contrária e os minhotos igualaram (7-7) aos 15 minutos.

Mantendo o empenho e capacidade finalizadora o ABC/UMinho voltaria a nova igualdade (13-13) no decurso do último minuto do primeiro tempo.

Acabaria, no entanto, por sofrer um golo a dez segundos do fim, depois da dupla de arbitragem ter deixado arrastar uma situação de jogo passivo, por parte do Sporting, saindo para o intervalo a perder por 13-14.

No segundo tempo, com a equipa "leonina" a mostrar grande mobilidade defensiva, tapando bem os caminhos da sua baliza, o ABC/UMinho não conse-



Fase do jogo entre a turma bracarense e o conjunto lisboeta

guiu encontrar o antídoto para ultrapassar os obstáculos que lhe eram criados e, quando o conseguia fazer, esbarrava num guar-

da-redes, Ricardo Candeias, inspirado, defendendo quase tudo o que lhe aparecia pela frente.

Mais esclarecido, o Spor-

ting distanciou-se no marcador (28-21), a dez minutos do fim, acabando por triunfar, merecidamente, por 34-29.

TAVARES (ABC)

«As coisas não saíram nada bem»

O melhor marcador do ABC/UMinho final foi o experiente David Tavares. Os o golos apontados não chegaram, contudo, para ver a equipa triunfar. «O Sporting esteve melhor que nós e venceu bem. Vamo olhar em frente com certeza de que tem que jogar melhor. Sabemos fazê-lo e temos objetivos para alcançar no campeonato disse.

Casa cheia e... Braga em peso

O Pavilhão do Águas Santas registou um enchente. Segundo organização, assistiu ao jogo mais de 1.5 adeptos. Foi também um "jogo" de claques, ora mais organizada do vencedor da Taça de Portugal. De um lado estavam bracarenses, adeptos do ABC/UMinho, e, do outro também se podia ver a bandeira com a indicação do Núcleo Sportinguista de Braga.

Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas

Árbitros: Bruno Rodrigues e Carlos Capela

ABC/UMinho 29

Humberto Gomes (Bruno Dias e Nuno Ribeiro); Fábio Vidrago (Francisco Seabra (5), Ricardo Pestana (2), Carlos Martins (1), Nuno (1) e Nuno Rebelo (4); Hugo (1), Carlos Siqueira (2), Diogo Quinho, David Tavares (8), João Areias, Tomás Albuquerque e Pinto (1).

Treinador: Carlos Resende

Sporting 34

Ricardo Candeias (Luís Oliveira, Pedro Portela (12), Frankis Carol (4), Silva (4), Pedro Solha (5), João Nunes, Fábio Magalhães (2), João Dias (1), Bruno Moreira (2), João Gonçalves, João Ligeiro e Sérgio Barros.

Treinador: Frederico Santos

Ao intervalo: 13-14

Resende: «Falhámos na defesa»

O técnico do ABC/UMinho reconheceu que a equipa não esteve bem, falhando nas situações de ataque, nomeadamente no início do segundo tempo, mostrando ainda inoperância a nível defensivo.

«Hoje (ontem) não conseguimos ter uma prestação defensiva à altura daquilo que é o normal. Entretanto, a principal diferença entre a primeira e a segunda parte foram as dificuldades sentidas na finalização, permitindo que o Sporting utilizasse o contra-ataque para se distanciar no marcador. O nosso adversário mostrou-se eficaz na finalização e nós não conseguimos travar esses ataques, por inoperância defensiva», considerou Carlos Resende.

Abordando, depois, o futuro, o técnico dos academistas mostrou-se confiante dado a forma como «os jogadores mostraram que sentiram esta derrota». «Pelas suas expressões estou confiante que vão continuar a lutar, até final da época, pelos objetivos que traçámos. Temos seis finais, a próxima já contra o Benfica, e seis oportunidades para desfrutar na tentativa de devolver o



Andebolistas do ABC/UMinho agradecem apoio dos muitos academistas presentes em Águas Santas

ABC à Europa no próximo ano», finalizou.

Frederico Santos (técnico do Sporting): «Todos os títulos são importantes»

O treinador do Sporting, Frederico Santos, considerou que «o título deu uma grande satisfação ao clube», lembrando que todos os títulos

«são importantes». Frederico considerou que a sua equipa «preparou muito bem a partida» e «conseguiu encontrar as soluções para os problemas que o ABC» lhe colocou. «Satisfeitos por termos conquistado um título importante para o Sporting. Obrigado ao público pelo apoio prestado», concluiu.



ID: 53442486

14-04-2014

ABC perdeu com o Sporting na final da Taça de Portugal



O ABC perdeu, ontem, frente ao Sporting, por 29-34, na final da Taça de Portugal em andebol, disputada na Maia.

DESPORTO • PÁGINA 29